

Família , Educação e Profissionalização . “Fale agora ou cale-se para sempre !”

O que está acontecendo com a qualidade da mão-de-obra no Brasil ?

Nossos jovens muito **antenados** nas tecnologias que invadem e tomam conta da nossa **aldeia** , ávidos por terem os celulares , computadores e vídeos-games mais **irados** , começam a se utilizarem de uma linguagem diferente de tudo que já existia , com palavras entrecortadas que buscam acelerar e facilitar as digitações durante as trocas de mensagens ; cada vez mais , se afastando do nosso bom e velho Português . Que quando não é falado , não é escrito , não é praticado . Fica de lado e é suprimido . Que triste constatação !

A família por sua vez , a forte instituição dos que vivem em sociedades ; está sendo cada vez mais e mais descaracterizada e por que não dizer , mutilada ?! Onde pais e mães **sem tempo** , estão embrenhados na **selva de pedra** em busca de proventos para se enquadrarem no tresloucado consumismo , institucionalizado . E que quando em casa , não dialogam com a prole , pois estão cada um em seu canto munidos com seus celulares / computadores / tablets (substituíram o convívio em família pelas redes sociais) , utilizando-se da **danosa linguagem tecnológica** que só faz empobrecer a comunicação . E os pais ainda querem repassar às escolas a responsabilidade pelos princípios básicos que já deveriam vir de casa ; a formação do caráter , do respeito , civilidade e ética . E por sua vez , os professores e orientadores educacionais que não têm a obrigação e portanto , não preparados para tal , se encontram numa verdadeira **sinuca de bico** ; e a situação é a que se reflete nos noticiários : “alunos que desacatam , agridem fisicamente e até matam os educadores”.

Dáí o paradigma : é só a Educação nos Bancos Escolares que está obsoleta precisando de reformas urgentes ? Ou os jovens estão deficitários em sua formação o que impede entender na íntegra o cabedal de informações que lhe são ofertados ? . . . Um fala e outro não entende . é a materialização da citação bíblica da Torre de Babel . Então , qual o caminho a seguir , a solução a ser adotada ?

No meu entendimento, tem que haver (para ontem) , uma discussão ampla entre empresariado / profissionais da Educação / sociedade (país) . Porque ou o segmento empresarial abraça de vez a causa ou vai continuar assistindo a queda vertiginosa da nossa competitividade , cada vez que um novo grupo de jovens profissionalizados , adentra ao mercado . É preciso ter definido claramente nesta discussão triangulada , o nível que se espera / quer dos novos profissionais que estão sendo formados e as empresas , que por sua vez , têm que consolidar esta premissa inicial em treinamento sólido e constante , complementado pela valorização de cada colaborador , o que resultará em fidelização . Traduzindo : a empresa busca manter a fidelização deste colaborador , fazendo valer a via de mão-dupla , com o retorno do investimento em treinamentos / preparação / atualização .

Outro fator que vem influenciando negativamente em muito (e aí , não só aos jovens) , causando escassez de mão-de-obra em determinadas regiões do país ; é este assistencialismo

desenfreado , sem comprometimento algum em formar , mas sim , em manter no poder (político) o mantenedor (à custa do erário público) destes programas de perpetuação de poder . O famigerado e vicioso : **Bolsa Família** .

Dia desses , conversando com um membro da Direção da FIRJAN em Três Rios (RJ), ele me passou uma história , no mínimo , lastimável :

- Que uma Indústria do segmento Têxtil abriu negociações com uma prefeitura numa determinada cidade do Ceará e depois de acertado todos os detalhes de isenções / instalações e tudo mais , a prefeitura local em parceria com o SEBRAE iniciou um curso direcionado para capacitar 400 pessoas , na grande maioria mulheres , para que fossem dotados dos conhecimentos básicos para desenvolverem as mais diversas atividades dentro da referida Indústria . Pois bem ; o curso transcorreu dentro do cronograma , tudo certo . E aí eis que chega o fatídico dia em que se iniciou o cadastramento daqueles que foram capacitados , pois , os Equipamentos já estavam instalados e a Produção precisava iniciar . Pasmem ! Ninguém apareceu para efetivar o cadastro (ser fichado no novo emprego) . Aí então , representantes da Empresa e do SEBRAE , alarmados com o fato , foram a campo para descobrir o que ocorria. Triste descoberta : Resolveram desistir da atividade (novo emprego) , porque descobriram que desta forma , iriam “perder o benefício – **Bolsa Família**” .

Resumo da Ópera :

Deficiência na formação em todos os sentidos + Assistencialismo eleitoreiro + Encargos trabalhistas altíssimos = Mão-de-obra ineficiente .

Ou seja , resultados desastrosos para a economia do nosso já tão usurpado , BRASIL !!!

2/2

13 de maio 2014

Jorge Bernardino Rodrigues de Azevedo

MBA em Logística Empresarial

